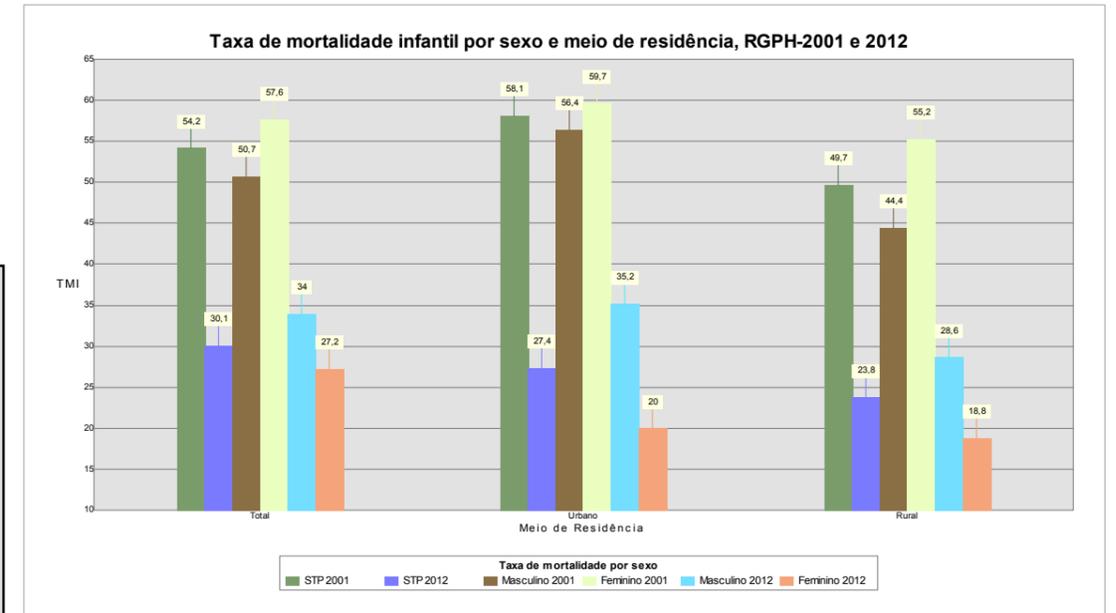
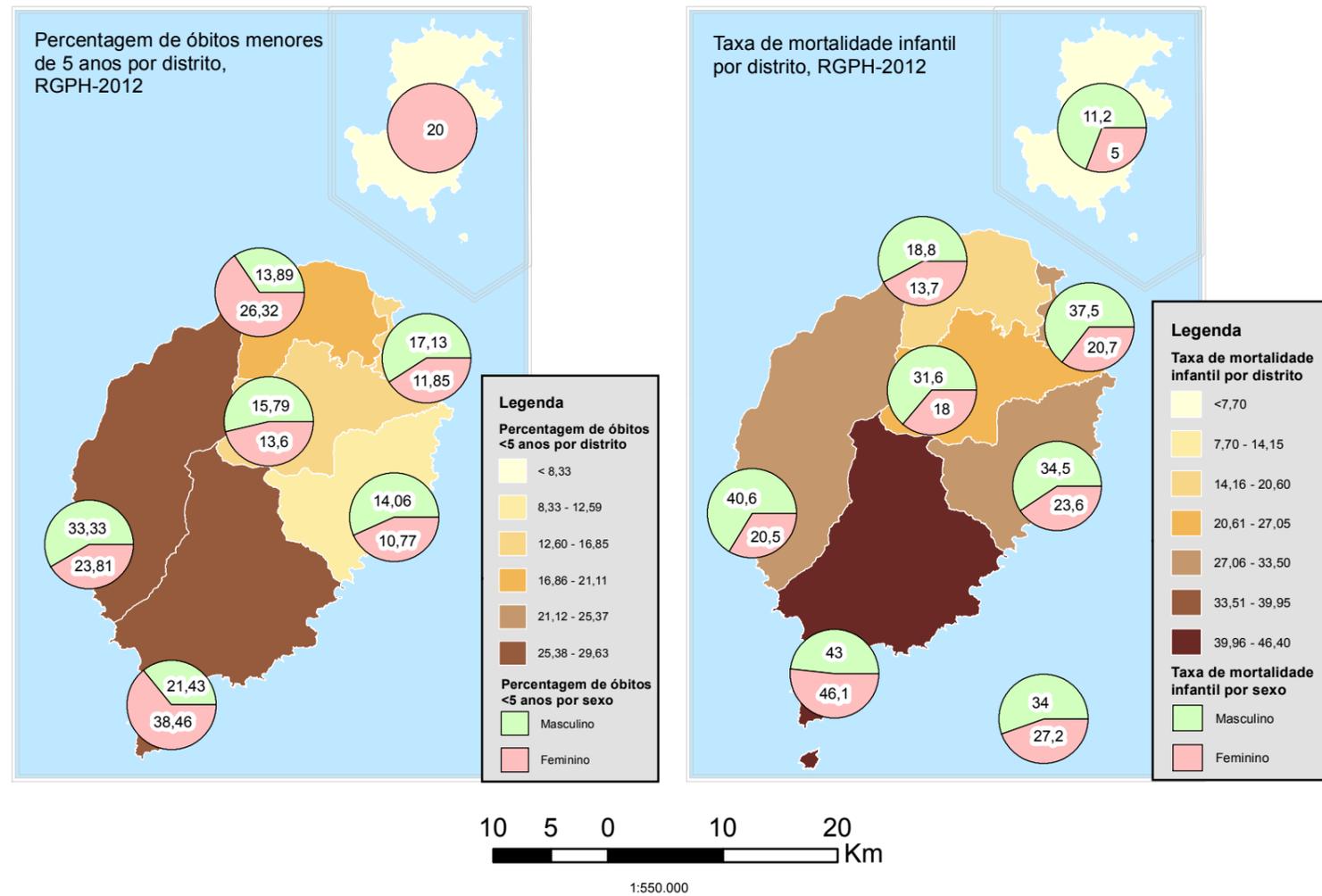


Mortalidade em São Tomé e Príncipe, RGPH 2001 e 2012



A taxa de mortalidade infanto-juvenil foi estimada a 34,2 por mil, sendo 37,2 por mil para os rapazes e 31,1 por mil para as raparigas. Pode-se constatar também que a taxa de mortalidade juvenil foi de 4 por mil, sem diferenças importantes entre os sexos (3,4 por mil para os rapazes e 4 por mil para as raparigas).

A esperança de vida ao nascimento foi estimada a 65,3 anos para a população de ambos os sexos, 62,1 anos para os homens e 68,7 anos para as mulheres, ou seja, uma diferença de 6,6 anos a favor das mulheres. A análise entre os dois últimos censos dá conta que a esperança de vida à nascença aumentou em 2012, saindo de 63,9 anos em 2001 para 65,3 anos em 2012, correspondendo a um incremento de 1,4 anos. Em 2001 a diferença entre os sexos foi de 61,3 anos para homens e 66,5 anos para mulheres, o que significa uma diferença de 5,2 anos a mais para as mulheres, nível abaixo do atingido em 2012.